

# Enfermagem em Trauma e Emergência

## Classificação de Risco

&

## Protocolo de Manchester

Tiziane Rogério

UNIVERSO



# Acolhimento com Classificação de Risco

## Objetivo:

Compreender e aplicar o Acolhimento com Classificação de Risco e o Protocolo de Manchester.



# Acolhimento com Classificação de Risco

**HumanizaSUS** é a proposta para enfrentar o desafio de tomar os princípios do SUS no que eles impõem de mudança dos modelos de atenção e de gestão das práticas de saúde. O Ministério da Saúde decidiu priorizar o atendimento com qualidade e a participação integrada dos gestores, trabalhadores e usuários na consolidação do SUS.



# Acolhimento com Classificação de Risco

Por humanização entendemos a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde. Os valores que norteiam esta política são a autonomia e o protagonismo dos sujeitos, a co-responsabilidade entre eles, o estabelecimento de vínculos solidários, a participação coletiva no processo de gestão e a indissociabilidade entre atenção e gestão.



# Acolhimento com Classificação de Risco

O acolhimento é uma ação tecno-assistencial que pressupõe a mudança da relação profissional/usuário e sua rede social através de parâmetros técnicos, éticos, humanitários e de solidariedade, reconhecendo o usuário como sujeito e participante ativo no processo de produção da saúde.



# Acolhimento com Classificação de Risco

Nesse funcionamento, o acolhimento deixa de ser uma ação pontual e isolada dos processos de produção de saúde e se multiplica em inúmeras outras ações que, partindo do complexo encontro do sujeito profissional de saúde e sujeito demandante, possibilitam analisar:



# Acolhimento com Classificação de Risco

- a adequação da área física;
- as formas de organização dos serviços de saúde;
- a governabilidade das equipes locais;
- a humanização das relações em serviço;
- os modelos de gestão vigentes na unidade de saúde;
- o ato da escuta e a produção de vínculo;
- o compartilhamento do conhecimento;
- o uso ou não de saberes para melhoria da qualidade das ações de saúde e o quanto estes saberes estão a favor da vida.



# Acolhimento com Classificação de Risco

A. de 15 anos: ela chega a uma unidade de saúde andando, trajando uniforme escolar, sozinha, e dirige-se à recepção, onde o processo de acolhimento se faz à maneira tradicional por meio de triagem burocrática, sem sistematização de um processo de Classificação de Risco com protocolo estabelecido visivelmente angustiada e diz estar com muita dor na barriga. A profissional da Recepção avalia que ela pode ficar na fila e, depois de 35 minutos esperando, A. volta à recepção dizendo que a dor está aumentando, mas é reconduzida a esperar a sua vez na fila.





# Acolhimento com Classificação de Risco

Depois de 15 minutos A. cai no chão, é levada para o atendimento e morre por ter ingerido veneno de rato para interromper uma gravidez indesejada.

A história de A. nos indica é a urgência de reversão e reinvenção dos modos de operar os processos de acolhimento no cotidiano dos serviços de saúde objetivando:

- a melhoria do acesso dos usuários aos serviços de saúde, mudando a forma burocrática de entrada por filas e ordem de chegada;
- mudança de objeto da doença para o doente (sujeito).



# Acolhimento com Classificação de Risco

**A Classificação de Risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento.**



# Protocolo de Manchester

**Protocolo de Manchester e um sistema de triagem implementado para assegurar que os doentes sejam observados por ordem de necessidade clinica e não por ordem de chegada.**



# Acolhimento com Classificação de Risco

Objetivos da Classificação de Risco:

- Avaliar o paciente logo na sua chegada ao Pronto-Socorro humanizando o atendimento.
- Descongestionar o Pronto-Socorro.
- Reduzir o tempo para o atendimento médico, fazendo com que o paciente seja visto, precocemente de acordo com a sua gravidade.
- Determinar a área de atendimento primário, devendo o paciente ser encaminhado diretamente às especialidades conforme protocolo. Exemplo: ortopedia, ambulatórios, etc.
- Informar os tempos de espera.



# Acolhimento com Classificação de Risco

## Objetivos do Protocolo de Manchester:

- Desenvolvimento de uma nomenclatura comum;
- Desenvolvimento de definições comuns;
- Desenvolvimento de uma sólida metodologia de triagem;
- Desenvolvimento de um programa de formação;
- Desenvolvimento de um guia de auditoria para triagem.



# Acolhimento com Classificação de Risco

## ***Pré-requisitos necessários à implantação da Central de Acolhimento e Classificação de Risco:***

- Estabelecimento de fluxos, protocolos de atendimento e classificação de risco;
- Qualificação das Equipes de Acolhimento e Classificação de Risco (recepção, enfermagem, orientadores de fluxo, segurança);
- Sistema de informações para o agendamento de consultas ambulatoriais e encaminhamentos específicos;
- Quantificação dos atendimentos diários e perfil da clientela e horários de pico.



# Acolhimento com Classificação de Risco

## Potenciais Utilizadores

- Enfermeiros e equipe
- Médicos
- Dentistas
- Acadêmicos
- Assistentes Sociais
- Psicólogos
- Farmacêuticos
- Nutricionistas
- Fisioterapeutas
- Conselhos Municipais de Saúde
- Polícia Civil - Militar
- Corpo de Bombeiros(COBOM)
- Segurança
- Funcionários administrativos do Pronto Socorro
- SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)
- Administradores hospitalares
- Comunidade
- Ministério Público



# Acolhimento com Classificação de Risco População-Alvo e Grupo de Risco

**Cidadãos que se encontram em agravos de urgência ou emergência e procuram uma das portas de entrada da Rede SUS.**





# Acolhimento com Classificação de Risco

## Avaliação Paciente

- **Queixa**
- **Início - evolução - duração do agravo**
- **Aparência física**
- **Escala de dor e escala de Glasgow**
- **Classificação de gravidade**
- **Resposta emocional**
- **Medicação atual, alergias**
- **Dados vitais**



# Protocolo de Manchester

## Avaliação Paciente

- **Identificação do problema**
- **Colheita e análise das informações relacionadas com a solução**
- **Avaliação de todas as alternativas e seleção de uma delas para implementação**
- **Implementação da alternativa selecionada**
- **Monitorização da implementação e avaliação dos resultados**



# Acolhimento com Classificação de Risco

## HM Dr. Mário Gatti – Projeto acolhimento no Pronto Socorro

- Nível 1 - Emergência : será identificada pela cor **Vermelha**
- Nível 2 - Urgência : será identificada pela cor **Amarela**
- Nível 3 - Encaminhamentos rápidos: será identificada pela cor **Verde**
- Nível 4 - Não Urgência: será identificada pela cor **Azul**



# Acolhimento com Classificação de Risco

## Protocolo de Manchester

- Prioridade A -Emergencia: será identificada pela cor **Vermelha** .Tempo alvo:0
- Prioridade B- Urgência:será identificada pela cor **Laranja** .Tempo alvo:<10min
- Prioridade C- Semi-urgente: será identificada pela cor **Amarela**.Tempo alvo:<60min
- Prioridade D- Pouco urgente:será identificada pela cor **Verde**.Tempo alvo:<120min
- Prioridade E –Não urgente:será identificada pela cor **Azul**.Tempo alvo :<240 min





# Protocolo de Manchester

## Discriminadores gerais

- **Risco de Vida**
- **Dor**
- **Hemorragia**
- **Grau de estado de consciência**
- **Temperatura**
- **Agravamento**



# Acolhimento com Classificação de Risco



# Acolhimento com Classificação de Risco





# Acolhimento com Classificação de Risco



# Acolhimento com Classificação de Risco



# Acolhimento com Classificação de Risco



# Acolhimento com Classificação de Risco



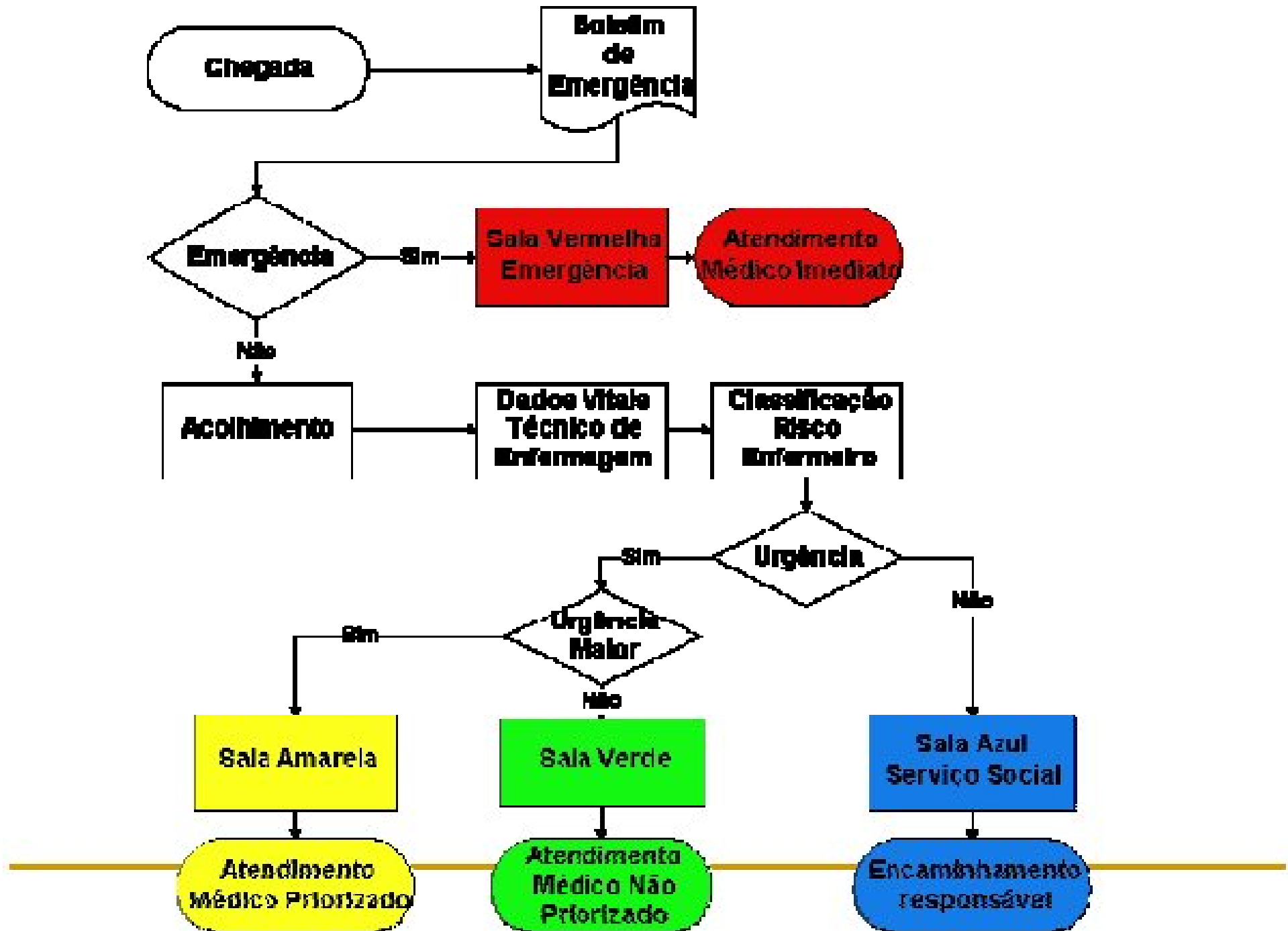
# Acolhimento com Classificação de Risco



# Acolhimento com Classificação de Risco



# Fluxograma - Acolhimento com Classificação de Risco SUS-Belo Horizonte



# Protocolo de Manchester

- **Cidadão chega ao Pronto-Socorro ou Pronto-Atendimento e é avaliado imediatamente pela enfermeira**
- **Emergências vão para sala própria ou serão priorizadas nos consultórios.**
- **Identificação da gravidade será feita por marca colorida no canto superior direito do Boletim de Emergência-Urgência.**
- **Pessoas em situação de urgência serão conduzidas à sala de classificação de risco e as que procuram especialidades (odontologia, ortopedia, otorrino, ginecologia/obstetrícia) aos respectivos setores.**
- **Esse processo deverá ser feito em até 5 minutos.**



# Protocolo de Manchester

## Vermelho

- Não será submetido à classificação de risco.
- Casos de "ressuscitação" serão levados para a Sala de Ressuscitação após acionamento do sinal sonoro.
- Demais emergências, também casos "vermelhos", irão para Sala de Emergências sem sinal sonoro ou serão priorizados nos consultórios.

# Protocolo de Manchester

**Situações / queixa imediatamente identificadas como classificação**

**Alguns exemplos:**

**Politraumatizado grave (lembrar do mecanismo do trauma)**

**Trauma Crânio Encefálico Grave**

**Coma**

**Comprometimento da coluna cervical**

**Parada cardiorespiratória**

**Desconforto respiratório grave**

**Dor no peito e falta de ar**

**Ferimentos perfurantes (armas de fogo)**

**Grandes queimaduras**

# Protocolo de Manchester

## **Laranja**

**Paciente classificado como “laranja” receberá atendimento médico em até 10 min, em local determinado.**

# Protocolo de Manchester

**Situações /queixa, referidas ou observadas,  
imediatamente identificadas como classificação**

## **Laranja**

**Alguns exemplos:**

**Vômitos com dor severa**

**Lesão toraco-abdominal com historia  
significativa de incidente**

**Gravidez com historia de convulsão**

# Protocolo de Manchester

## **Amarelo**

**Paciente classificado como “amarelo”  
aguardará atendimento médico em cadeira,  
em local pré-determinado.**

# Protocolo de Manchester

**Situações /queixa, referidas ou observadas,  
imediatamente identificadas como classificação  
AMARELA**

**Alguns exemplos:**

**Cefaléia intensa, dor torácica intensa, dor  
abdominal aguda qualquer dor intensa**

**Diminuição no nível de consciência**

**Desmaio ou síncope**

**Hemorragias (ferimentos, epistaxe)**

**Crise de asma**

**Febre alta**

# Protocolo de Manchester

## Verde

- **Paciente classificado como “verde” também aguardará atendimento médico em cadeira, mas será informado que o tempo para atendimento será maior e que pacientes mais graves serão atendidos antes.**
- **Em caso de superlotação, esse paciente poderá, eventualmente, ser encaminhado para a UPA de sua referência, após contato telefônico prévio ou por documento escrito (a pactuar), com garantia de atendimento.**

# Protocolo de Manchester

## **Azul**

**Pacientes classificados como “azuis” serão orientados a procurar o Centro de Saúde de sua referência, com encaminhamento por escrito ou contato telefônico prévio (a pactuar), com garantia de atendimento ou serão atendidos por ordem de chegada.**



# Acolhimento com Classificação de Risco

## COREN

**Legislação e Normas do Conselho Regional de Enfermagem (COREN) - MG ano 9 número 1**

**Setembro/2003:**

**O Decreto número 94.406 de 8 de junho de 1987, no artigo 8, descreve as incumbências dos enfermeiros no versículo I:**

**g) cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de morte;**

**h) cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas.**

# Acolhimento com Classificação de Risco

## COREN

**No artigo 8, versículo II, temos:**

**b) participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;**

**c) prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde;**

**i) participação nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários, de alto risco.**



# Acolhimento com Classificação de Risco

## COREN

**No artigo 8, número II, temos:**

**p) participação na elaboração e na operacionalização do sistema de referência e contra-referência do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde.**

